

FISIOPATOLOGIA DA SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JEANE NUNES BELO; VALÉRIA MIRANDA BARROS; ELDON MILLER FREIRE BARBOSA CARVALHO; ÍCARO RODRIGO SILVA CASTRO; FELIPE CASTANHEIRA BOTELHO

Introdução: A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) é uma condição grave decorrente da exposição ao álcool durante a fase gestacional. Caracteriza-se por malformações e anormalidades no desenvolvimento, afetando o sistema nervoso central e causando dismorfia facial, restrição de crescimento intra-uterino e pós-natal, entre outros problemas. **Objetivos:** é realizar uma análise aprofundada e abrangente sobre a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), com foco específico nos efeitos patológicos e no desenvolvimento de anormalidades em fetos expostos ao álcool durante a gestação. **Materiais e Métodos:** A revisão foi realizada com base em dados de fontes como PUBMED e SciELO, abrangendo estudos nacionais e internacionais. Foram selecionadas publicações que abordam a SAF, com foco em fatores de risco e prevenção. As palavras-chave utilizadas foram: "síndrome alcoólica fetal" e "álcool na gestação", empregadas com o operador booleano AND. Dos 412 artigos encontrados, após uma análise do título e resumos 8 foram selecionados para uma leitura na íntegra. **Resultados:** O consumo de álcool durante a gravidez pode causar uma variedade de consequências relacionadas ao neurodesenvolvimento, incluindo deficiência intelectual, deficiências cognitivas, de atenção, função executiva, controle motor e comportamento. As principais complicações para os fetos expostos ao álcool incluem baixo peso ao nascer, crescimento intrauterino restrito, prematuridade, retardo no neurodesenvolvimento e microcefalia. Além disso, fatores como o histórico de alcoolismo na família e o consumo excessivo individual de álcool aumentam o risco de SAF. Condições socioeconômicas desfavoráveis, baixo nível escolar, desnutrição e uso de outras drogas também são fatores contribuintes. **Conclusão:** A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) representa um grave problema de saúde pública, com implicações profundas para o desenvolvimento infantil e a saúde materna. As pesquisas revisadas demonstram que a exposição ao álcool durante a gestação pode resultar em uma ampla gama de distúrbios de neurodesenvolvimento, incluindo deficiência intelectual, déficits cognitivos, problemas de atenção, função executiva prejudicada, controle motor deficiente e distúrbios comportamentais. As manifestações clínicas da SAF variam significativamente, abrangendo desde casos de baixo peso ao nascer e crescimento intrauterino restrito até condições mais severas, como prematuridade, retardo no neurodesenvolvimento e microcefalia.

Palavras-chave: Síndrome alcoólica fetal, Fisiopatologia, Prevenção, álcool na gestação, Neurodesenvolvimento.